

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

VELOCIDADE

Ic | Paracanoagem

2017



Introdução

Através deste documento, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias, e no âmbito da organização das Seleções Nacionais, previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro, define as condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na Equipa de Paracanoagem da Seleção Nacional (SN) de Velocidade durante a época desportiva de 2017.

As convocatórias para a participação nos estágios e participações da SN de Velocidade são da responsabilidade do Departamento Técnico (DT). A integração no Plano de Alto Rendimento (PAR) Paralímpico está dependente dos seguintes fatores referenciais:

- Tempos de referência e previsibilidade de atingir Finais nos Campeonatos do Mundo (CM) e da Europa (CE);
 - Disponibilidade para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e Competições (PNEC);
 - Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento (RAR);
 - Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
1. Caberá ao DT em cada momento de preparação, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos fatores referenciais.
 2. A preparação dos atletas poderá ser realizada de forma integrada com outras Equipas da SN de Velocidade.
 3. Os clubes interessados que tenham atletas de nível próximo da SN poderão propor á Federação e DT a possibilidade destes poderem integrar os estágios da EN de Paracanoagem. O DT avaliará individualmente cada solicitação. As respetivos custos da participação destes atletas deverão ser suportados pelo clube.
 4. É também objetivo da FPC promover, através dos seus técnicos, visitas aos clubes de forma a aproximar o trabalho da EN do trabalho nos clubes.
 5. Estão previstas para a época 2017 o seguinte plano de estágios e competições:

CALENDÁRIO DE CONTROLOS, SELETIVAS, COMPETIÇÕES E ESTÁGIOS 2016

DATAS	ATIVIDADE	LOCAL
5 de Março	Controlo Nacional (1x2000m)	Montemor-o-Velho
13 a 17 de Março	1º Estágio ENPc	Montemor-o-Velho
1 de Abril	Campeonato Nacional de Fundo	Melres
22 e 23 de Abril	Taça de Portugal de Velocidade – Seletiva Nacional	Montemor-o-Velho
22 a 28 Maio	2º Estágio ENPc	Águeda/Montemor-o-Velho
19 a 25 de Junho	3º Estágio ENPc	Montemor-o-Velho



14 a 16 Julho	ICF Canoe Sprint European Championships	Plovdiv - Bulgária
31 de Julho a 5 Agosto	4º Estágio ENPc	Montemor-o-Velho
5 e 6 de Agosto	Campeonato Nacional Regatas em Linha	Montemor-o-Velho
25 a 27 de Agosto	ICF Canoe Sprint World Championships	Racice – República Checa

6. É objetivo do Controlo Nacional (1x2000) e do Campeonato Nacional de Fundo, avaliar a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação, assim como a formulação do Ranking Nacional de Paracanoagem;
7. Para o 1º Estágio serão convocados os atletas que participaram no Campeonato do Mundo de 2016, assim como os primeiros classificados nas classes Paralímpica (KL1, KL2 e KL3) no Campeonato Nacional de Velocidade 2016;

1	22 e 23 de Abril	Taça Portugal de Velocidade - Seletiva Nacional				Montemor-o-Velho
MASCULINOS			FEMININOS			Número máximo de atletas a convocar
KL1	KL2	KL3	KL1	KL2	KL3	
1	1	1	1	1	1	6
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais na Tabela n.º1.						

8. É objetivo desta competição selecionar os atletas a integrarem os trabalhos da equipa nacional no 2º Estágio, com vista à participação no Campeonato da Europa; Serão convocados os atletas que obtenham os tempos de referência, de acordo com a Tabela 1; Poderão ainda ser convocados outros atletas de acordo com o Ranking Nacional de Paracanoagem;
9. Para o 3º Estágio serão convocados os atletas que durante o 2º Estágio, alcancem tempos de referência de acordo com a Tabela 2, com vista à participação no Campeonato da Europa; Caso as condições atmosféricas sejam desfavoráveis, será considerada a Tabela 1; Atletas que obtenham tempos inferiores a tempos obtidos por atletas em classes inferiores não serão elegíveis;

2	14 a 16 de Julho		ICF Canoe Sprint European Championships			Plovdiv - Bulgária
MASCULINOS			FEMININOS			Número máximo de atletas a convocar
KL1	KL2	KL3	KL1	KL2	KL3	
1	1	1	1	1	1	6
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais na Tabela n.º2.						

PREVISÃO DE RESULTADOS

MASCULINOS	FEMININOS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
2	0	FINAIS	MEDALHAS
		2	0

10. De acordo com os resultados obtidos durante o Campeonato da Europa, os atletas que atinjam classificações em finais A, ficam automaticamente convocados para o 4º Estágio, com vista à preparação da participação no Campeonato do Mundo;



4	5 e 6 de Agosto			Campeonato Nacional de Regatas em Linha			Montemor-o-Velho
MASCULINOS			FEMININOS			Número máximo de atletas a convocar	
KL1	KL2	KL3	KL1	KL2	KL3		
1	1	1	1	1	1	6	
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais na Tabela n.º2.							

11. Para o 4º Estágio, serão convocados os atletas que durante o Campeonato Nacional de Regatas em Linha classifiquem-se na primeira posição de cada classe Paralímpica (KL1, KL2 e KL3), e que simultaneamente, respeitem os tempos de referência da Tabela 2, com vista à participação no Campeonato do Mundo; Atletas que obtenham tempos inferiores a tempos obtidos por atletas em classes inferiores não serão elegíveis;

5	14 a 16 de Julho	ICF Canoe Sprint World Championships	Racice – República Checa
MASCULINOS			FEMININOS
KL1	KL2	KL3	Número máximo de atletas a convocar
1	1	1	6
Nota: este será o número máximo de atletas a convocar. A convocatória será feita tendo em conta os tempos referenciais na Tabela n.º2.			

PREVISÃO DE RESULTADOS

MASCULINOS	FEMININOS	RESULTADOS PRETENDIDOS
2	0	FINAIS
		MEDALHAS
		2

12. A convocatória para a participação em **CE** e **CM** estará dependente no nível demonstrado ao longo do 3º e 4º estágio; Durante os períodos de preparação que antecedem ambas as competições internacionais, os atletas terão de confirmar o seu valor através do cumprimento dos critérios de qualidade definidos.
13. Ficam pré-apuradas para o **CM**, as tripulações Medalhadas no **CE** (de acordo com o regulamento internacional, algumas categorias podem não ser consideradas por não reunir número mínimo de praticantes), assim como aquelas que alcancem a qualificação para integrar o **Projeto Paralímpico Tokio 2020**; Os resultados das restantes embarcações carecem da análise do TN e DT, tendo sempre como objetivo a participação em finais;
14. As embarcações serão selecionadas tendo em conta os critérios de qualidade cujos tempos referenciais se encontram nas tabelas apresentadas em baixo, com o objetivo de participação em finais A:

Tripulação	Tempo Referência aos 200m		
	KL1	KL2	KL3
K1 M	1'01"00	0'49"00	0'46"00
K1 F	1'09"00	1'00"00	0'55"00

Tabela n.º1 - Tempos referenciais para a participação em estágios

Tripulação	Tempo Referência aos 200m		
	KL1	KL2	KL3
K1 M	0'55"44	0'48"62	0'43"92
K1 F	1'08"00	1'01"00	0'54"00

Tabela n.º2 - Tempos referenciais para participação no Campeonato da Europa/Mundo

15. Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência; Os critérios de seleção e tempos referenciais poderão ser modificados caso se verifique alguma alteração das categorias paralímpicas.



NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época, lembra que:

- Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais foram selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade sem aviso prévio, a qualquer situação de seleção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Seleções Nacionais

3 - A participação nas SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR.